

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2025**

DENOMINAÇÃO: BOMPORTO - Cooperativa de Solidariedade Social

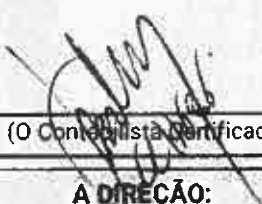
MORADA: Alameda João de Deus, n.º 33 r/c

LOCALIDADE: Gemunde

FREGUESIA : Gemunde

CONCELHO: Maia

CODIGO POSTAL: 4475-129



(O Contabilista Verificado)

A DIREÇÃO:

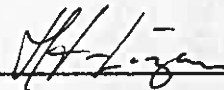
APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Maia, 24 de março de 2026

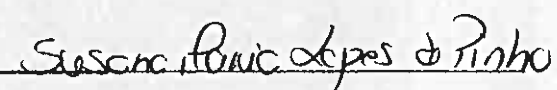
Maia, 31 de março de 2026

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE



Deslinda M. Coll
Maria Teresa Silva Pereira Cabes



Susana Maria Lopes de Pinho

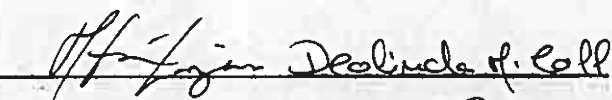
BOMPORTO - Cooperativa de Solidariedade Social
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

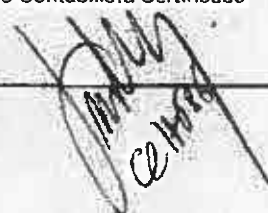
Contribuinte : 508947863
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 048 988,55	165 485,95
Ativos intangíveis	5	275,00	275,00
		1 049 263,55	165 760,95
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.1	488,44	488,44
Estado e outros entes públicos	10.7	82 237,38	21 908,14
Fundadores/associados/membros	10.13	9 108,84	6 212,94
Diferimentos	10.3	20,37	20,37
Outros ativos correntes	10.2	428 694,58	966 072,63
Caixa e depósitos bancários	10.4	42 196,00	72 109,48
		562 745,61	1 066 812,00
Total do ativo		1 612 009,16	1 232 572,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.5	42 950,00	3 000,00
Reservas legais	10.5	2 773,24	2 773,24
Outras Reservas	10.5	10 022,13	10 022,13
Resultados transitados	10.5	74 286,03	19 985,65
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.5	939 147,65	939 147,65
		1 069 179,05	974 928,67
Resultado líquido do período		16 222,44	54 300,38
Total dos fundos patrimoniais		1 085 401,49	1 029 229,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	253 577,36	101 670,93
Outras contas a pagar	10.8	0,00	33 018,58
		253 577,36	134 689,51
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	998,25	68 439,53
Estado e outros entes públicos	10.7	165,60	202,50
Outros passivos correntes	10.8	271 866,46	12,36
		273 030,31	68 654,39
Total do passivo		526 607,67	203 343,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 612 009,16	1 232 572,95

A Direção

O Contabilista Certificado


 Maria Teresa Silva Pezeire Caldes



BOMPORTO - Cooperativa de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte 508947863

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	9	4 562,00	2 463,00
Subsídios, doações e legados à exploração	10.9	20 358,59	57 426,12
Fornecimentos e serviços externos	10.10	-8 725,56	-5 546,32
Outros gastos	10.11	-142,12	-79,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		16 052,91	54 263,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-333,89	-333,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		15 719,02	53 929,73
Juros e gastos similares suportados	10.12	503,42	370,65
Resultados antes de impostos		16 222,44	54 300,38
Resultado líquido do período		16 222,44	54 300,38

A Direção

O Contabilista Certificado

Maria Teresa Silva Pereira Leides
 Maria Teresa Silva Pereira Leides

[Handwritten Signature]

BOMPORTO - Cooperativa de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 508947863

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Geral	PERÍODOS	
			2025	2024
Vendas e serviços prestados		24 920,59	24 920,59	2 463,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Resultado Bruto		24 920,59	24 920,59	2 463,00
Outros Rendimentos		503,42	503,42	57 796,77
Gastos administrativos		-339,06	-339,06	-5 546,32
Outros Gastos		-8 862,51	-8 862,51	-79,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16 222,44	16 222,44	54 634,27
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	-333,89
Resultado antes de impostos		16 222,44	16 222,44	54 300,38
Resultado líquido do período		16 222,44	16 222,44	54 300,38

A Direção

O Contabilista Certificado

António Deolinda P. Coll
 Maria Teresa Silva Pereira Casidos

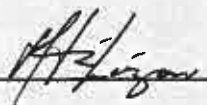
BOMPORTO - Cooperativa de Solidariedade Social
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		960,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-68 806,30	-53 699,44
Caixa gerada pelas operações		-67 846,30	-53 699,44
Outros recebimentos/pagamentos		59 629,82	2 716,03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-8 216,48	-50 983,41
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-732 362,86	-52 315,99
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		538 281,67	20 000,00
Juros e rendimentos similares		503,42	370,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-193 577,77	-31 945,34
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		151 906,43	95 720,93
Doações		19 974,34	56 790,12
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		171 880,77	152 511,05
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-29 913,48	69 582,30
Caixa e seus equivalentes no início do período		72 109,48	2 527,18
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	42 196,00	72 109,48

A Direção

O Contabilista Certificado



Deolinda F. Roll

Maria Teresa Silva Pereira Paides



Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Ativos Intangíveis.....	8
6	Custos de Empréstimos Obtidos.....	9
7	Rédito.....	9
8	Benefícios dos empregados.....	9
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	9
10	Outras divulgações.....	10
10.1	Créditos a receber.....	10
10.2	Outros ativos correntes.....	10
10.3	Diferimentos.....	10
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	10
10.5	Fundos Patrimoniais.....	11
10.6	Fornecedores.....	11
10.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	11
10.8	Outros passivos correntes.....	11
10.9	Subsídios, doações e legados à exploração.....	12
10.10	Fornecimentos e serviços externos.....	12
10.11	Outros gastos.....	12
10.12	Resultados Financeiros.....	12
10.13	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	13
10.14	Acontecimentos após data de Balanço.....	13

*D. e. all
T. e. all*

1 Identificação da Entidade

A BOMPORTO - Cooperativa de Solidariedade Social CRL, reconhecida como cooperativa de Solidariedade Social por despacho nº 13 799/99 (2ª série), de 23 de julho, do Ministério do Trabalho e Solidariedade, sendo equiparada a Instituição Particular de Solidariedade Social desde 23 de outubro de 2009, tem a sua sede na Alameda João de Deus, 33 r/c - Gemunde - Maia. Para realização dos seus objetivos desenvolve as seguintes ações:

- A defesa e promoção dos direitos e interesses dos seus beneficiários, portadores de perturbações de desenvolvimento com uma incapacidade superior ou igual a 50% devidamente comprovado pelas entidades competentes, em ordem à sua integração social e familiar, à respetiva valorização e realização pessoal, cívica e profissional.
- A prossecução ou apoio de outras iniciativas de interesse para os seus beneficiários, nos domínios social, profissional, cultural, desportivo, material e de qualidade de vida.
- Para a realização dos seus objetivos estatutários, a Bomporto centralizará e racionalizará a utilização dos seus recursos humanos, técnicos e financeiros disponíveis para cada projeto, nos termos da demais legislação aplicável.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Em 2025 foi efetuada uma alteração de política contabilística referente às quotas de participação tendo sido transferido o valor registado na rúbrica 278 – Outros devedores para a rúbrica 51 – Fundos.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

↓
D. e.g.
1.º/2025

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

*h
D-ccar
T:Paldr*

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que

deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

D. egr
T. Pald

4 Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	31-12-2025
Equipamento Administrativo	2.125,95			2.125,95
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4.728,80			4.728,80
	6.854,75	0,00	0,00	6.854,75
Investimentos em curso – "CACI BOMPORTO"	164.818,08	883.836,49		1.048.654,57
Ativo Tangível Bruto	171.672,83	883.836,49	0,00	1.055.509,32
Depreciações Acumuladas				
Equipamento Administrativo	1.458,08	333,89		1.791,97
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4.728,80			4.728,80
Depreciações Acumuladas	6.186,88	333,89	0,00	6.520,77
Ativo Tangível Líquido	165.485,95	883.502,60	0,00	1.048.988,55

5 Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Regularizações	31-12-2025
Outros ativos intangíveis	275,00			275,00
Ativo Intangível Bruto	275,00			275,00
Amortizações Acumuladas				
Outros ativos intangíveis	0,00			0,00
Amortizações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Tangível Líquido	275,00	0,00	0,00	275,00

6 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, sendo que os empréstimos realizados pelos cooperadores e terceiros não estão sujeitos a juros.

A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Financiamentos obtidos - Cooperadores	0,00	5.950,00	5.950,00	0,00	5.950,00	5.950,00
Financiamentos obtidos - Terceiros	0,00	95.720,93	95.270,93	0,00	95.720,93	95.270,93
Financiamentos obtidos - Montepio Geral	0,00	151.906,43	151.906,43			
Total	0,00	253.577,36	253.577,36	0,00	101.670,93	101.670,93

Em 2025 foi contratualizado um financiamento no Montepio, tendo sido utilizado até ao momento o valor de 151.906,43€. Os juros no montante de 1.839,81€ estão registados na rubrica 45 – Ativos Fixos Tangíveis em Curso.

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2025	31-12-2024
Prestação de Serviços		
Quotas e Joias	3.602,00	2.463,00
Atividades de Socialização	960,00	0,00
Total	4.562,00	2.463,00

8 Benefícios dos empregados

O número total de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram ambos de 9 membros decompondo-se em 3 por cada órgão: Administração, Conselho Fiscal e Assembleia Geral. Nenhum dos membros dos órgãos diretivos são remunerados, desenvolvendo todos eles trabalho voluntário em prol da instituição.

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	488,44	488,44
Total	488,44	488,44

10.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Outros ativos correntes		
Adiantamentos a fornecedores	10,80	0,00
Devedores por acréscimo rendimentos - Seguros	8,05	0,00
ISS - PRR - CACI BOMPORTO	317.114,86	639.147,65
CM Maia	110.586,10	326.834,98
Outros devedores	974,77	90,00
Total	428.694,58	966.072,63

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	20,37	20,37
Total	20,37	20,37

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	36,34	80,37
Depósitos à Ordem	1.159,66	1.029,11
Depósitos a Prazo	41.000,00	71.000,00
Total	42.196,00	72.109,48

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos - Inicial	3.000,00	750,00		3.750,00
Fundos - Quotas de Participação	0,00	39.200,00		39.200,00
Reservas	12.795,37			12.795,37
Resultados Transitados	19.985,65	(1) 54.300,38		74.286,03
Outras Variações Fundos Patrimoniais	939.147,65			939.147,65
Total	974.928,67	94.250,385	0,00	1.069.179,05

(1) O aumento nos fundos - quotas de participação deve-se à transferência do valor registrado na rubrica 278 - Outros devedores no valor de 33.000,00€

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c		
Fornecedores	998,25	68.439,53
Total	998,25	68.439,53

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
IVA - A Recuperar AT	17.925,74	6.946,39
IVA - A Recuperar PRR	64.311,64	14.961,75
Total	82.237,38	21.908,14
Passivo		
Retenção impostos sobre o rendimento	165,60	202,50
Total	165,60	202,50

10.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
	Corrente	Corrente
Passivo não corrente - Outras contas a pagar	0,00	33.018,58
Quotas de Participação	0,00	33.000,00
Cartão Business	0,00	18,58
Outros passivos correntes	271.866,46	12,36
Fornecedores de investimento	271.833,90	0,00
Credores por acréscimo de gastos	32,56	12,36
Total	271.866,46	33.030,94

10.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios à exploração – Outras entidades	0,00	636,00
Doações e heranças	20.358,59	56.790,12
Total	20.358,59	57.426,12

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 11.675,20€ de donativos monetários, 339,13€ de donativos em espécie e 8.344,26€ referente à consignação de IRS.

10.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	5.160,29	4.458,90
Materiais	339,06	55,93
Energia e fluidos	287,52	230,65
Serviços diversos	2.938,69	800,84
Total	8.725,56	5.546,32

10.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	67,12	4,18
Quotizações	75,00	75,00
Total	142,12	79,18

10.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	503,42	370,65
Total	503,42	370,65
Resultados Financeiros	503,42	370,65

✓
D. e J.
T. Ralder

10.13 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas Administrativas - Associados	3.747,94	5.662,94
Quotas participação - Cooperadores	5.360,90	550,00
Total	9.108,84	6.212,94

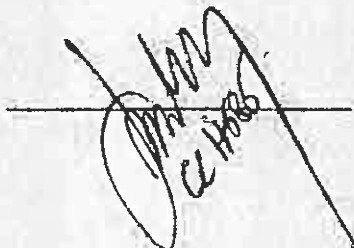
10.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

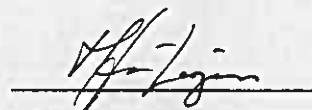
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Maia, 31 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção



Deolinda P. Coll

Maria Teresa Silva Pereira Pardo